

Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil 2020

Superintendência de Planejamento de
Recursos Hídricos

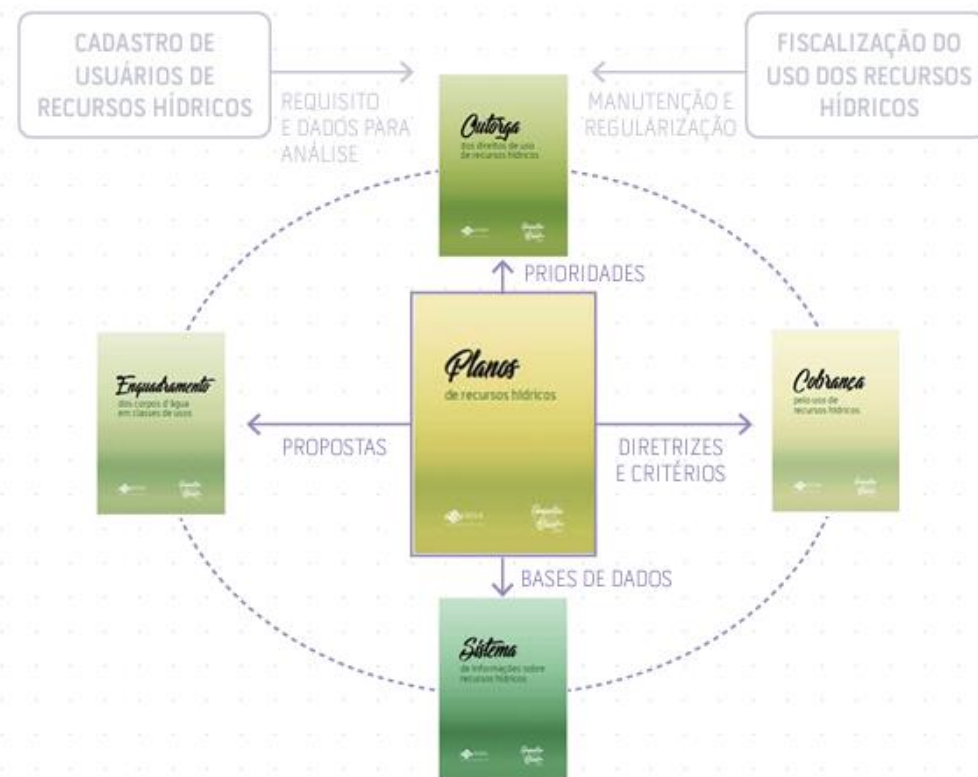
Coordenação de Conjuntura e Gestão
da Informação

CNRH, 10/12/2020



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

O Conjuntura 2020 – Informe, encerra o ciclo de relatórios iniciado em 2017, que compreendeu ainda encartes dedicados a cada um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos





INFORME
ANUAL



Sumário

| | |
|---|--------------------------------|
| 1 | O Ciclo da Água e o Conjuntura |
| 2 | Quantidade e Qualidade da Água |
| 3 | Usos da Água |
| 4 | Gestão da Água |
| 5 | Segurança Hídrica |
| 6 | O Novo PNRH 2022-2040 |

A Lei nº 9.433 de 1997, conhecida como a Lei das Águas, é o marco legal da Política Nacional de Recursos Hídricos. A Agência Nacional de Águas é o órgão responsável pela implementação dessa política. Em 2020 o marco legal do saneamento básico no Brasil foi atualizado, pela Lei nº 14.026, que trouxe novas competências à agora Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.

Este relatório é a consolidação das informações atualizadas sobre a água no Brasil, realizado a partir de coleta e análises sistemáticas e periódicas, apresentadas em ordem lógica, linguagem acessível e abordagem visual, para que todos os setores da sociedade se coloquem a par do assunto.

Publicado desde 2009, o relatório recebe atualizações anuais.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



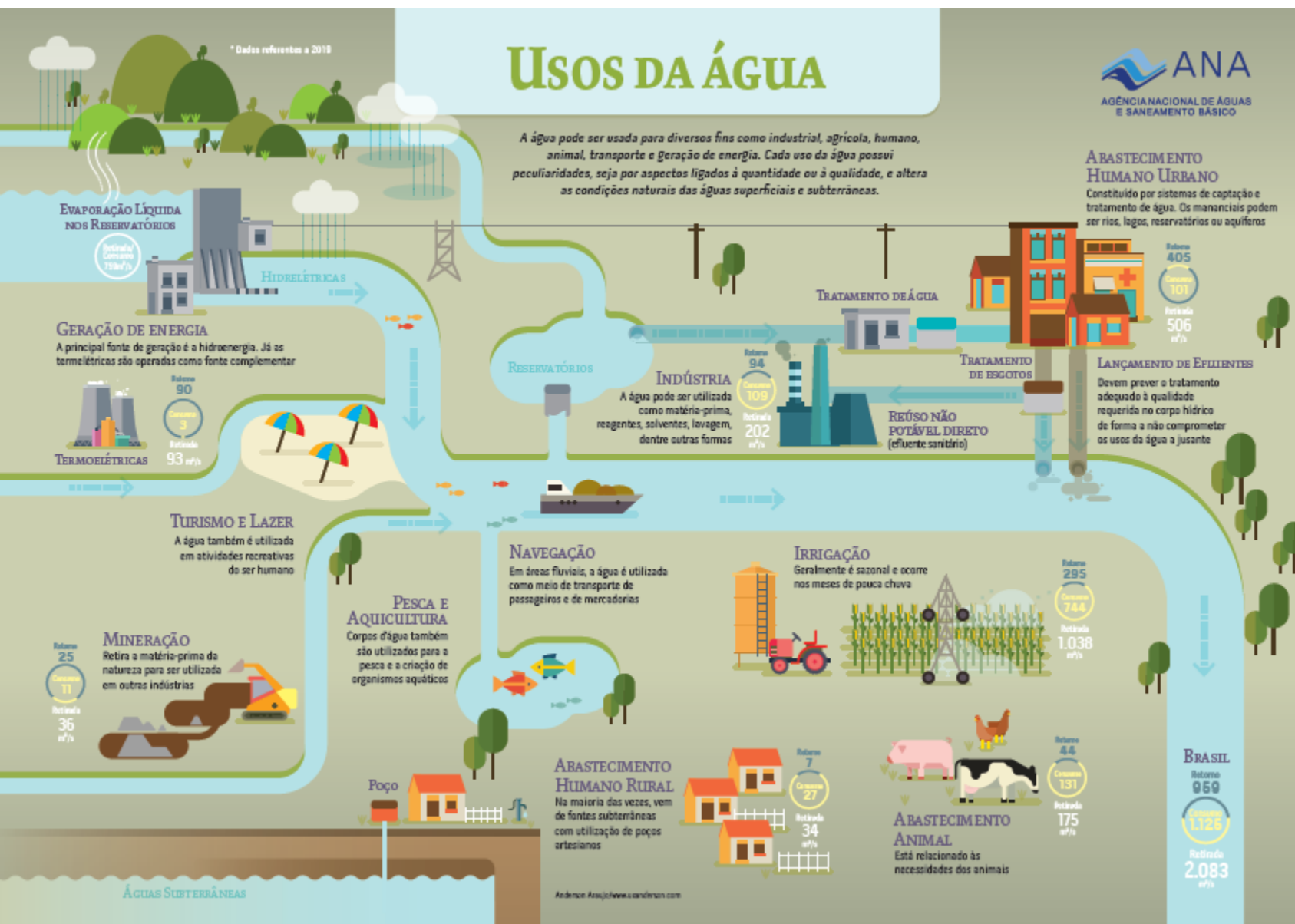
O Conjuntura também traz atualizações das Contas da Água e de indicadores do ODS 6 – Água Limpa e Saneamento



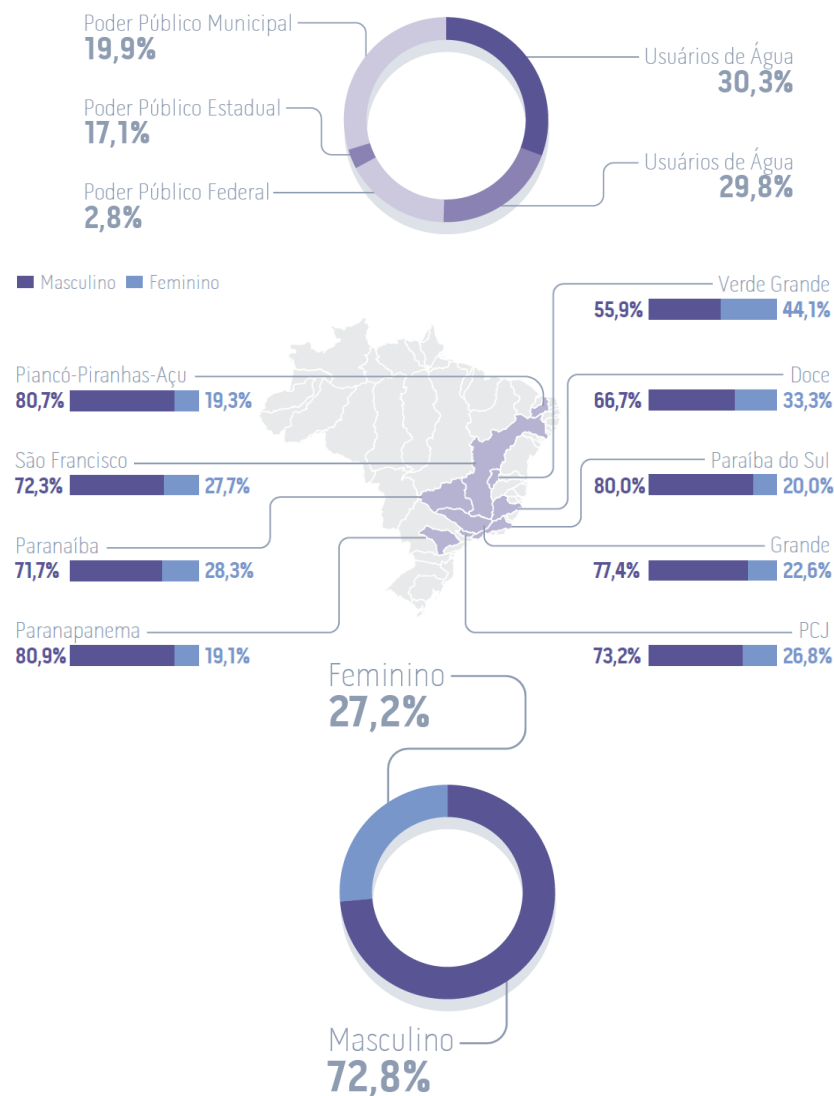
A novidade é que o conteúdo está organizado segundo as Unidades de Gestão de Recursos Hídricos (UGRHs)



São apresentadas estimativas e dados atualizados de estudos sobre os diferentes usos da água



Inova-se também ao caracterizar o perfil dos membros dos comitês de bacias interestaduais e sobre a relação entre água e gênero



São informadas as ações tomadas em prol da segurança hídrica, para enfrentamento das atuais e preparação para as futuras crises hídricas

* Dados referentes a 2019

SEGURANÇA HÍDRICA



A Segurança Hídrica existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às (1) necessidades humanas, (2) à prática das atividades econômicas e (3) à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de (4) um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias.

EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS

Os padrões de distribuição das chuvas variam naturalmente, porém eventos extremos como os observados, de excesso ou escassez de chuvas, podem ser indícios de mudanças climáticas
466 eventos de cheia e 2.217 eventos de seca

SALA DE CRISE

Ambientes de coordenação e articulação de atores impactados pelos efeitos de crises hídricas ou com atuação sobre elas em prol da segurança hídrica
7 salas de crise

MEDIDAS ESTRUTURANTES

Investimentos em infraestrutura hídrica e saneamento são essenciais para garantia da oferta de água, bem como para redução dos riscos associados às secas e cheias
R\$ 27,5 bilhões
* Em investimentos para segurança hídrica até 2035

(1) DIMENSÃO HUMANA

Em algumas áreas, a oferta de água para o abastecimento humano não será garantida com os mananciais e a infraestrutura hídrica existente
60,9 milhões de habitantes nas cidades com risco hídrico

MEDIDAS REATIVAS

Em situações de crise, são adotadas medidas de redução do abastecimento humano visando evitar o esgotamento dos mananciais
2,24 milhões de pessoas atendidas pela Operação Carro-Pipa

ALOCACÃO NEGOCIADA

Processos de gestão participativa disciplinam os usos em sistemas hídricos assolados por estagios intensos, com emergência ou forte potencial de conflito
43 processos de alocação de água
9 marcos regulatórios

CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO

Reservatórios de geração de energia estão sujeitos a regras que visam garantir uma determinada quantidade de água para os usos localizados a jusante
2 resoluções definindo condições de operação

(4) DIMENSÃO RESILIÊNCIA

Estoque de água subterrânea e superficiais são reservas potenciais que conferem maior resiliência em situações de seca. O Semiárido é a região mais vulnerável do Brasil
19,6% é o volume do reservatório equivalente do Nordeste (jan/2020)

SUSPENSÃO DE USO

O comprometimento do volume e da qualidade dos mananciais leva a conflitos pelo uso da água. Nesses casos, alguns usos podem ser suspensos para minimizar a crise

SEGURANÇA DE BARRAGENS

O rompimento de barragens gera impactos ambientais e socioeconômicos. No caso de rejeitos de mineração, a qualidade da água dos trechos a jusante é prejudicada, afetando todos os usos
19.388 barragens cadastradas
1.096 com risco e dano potencial altos

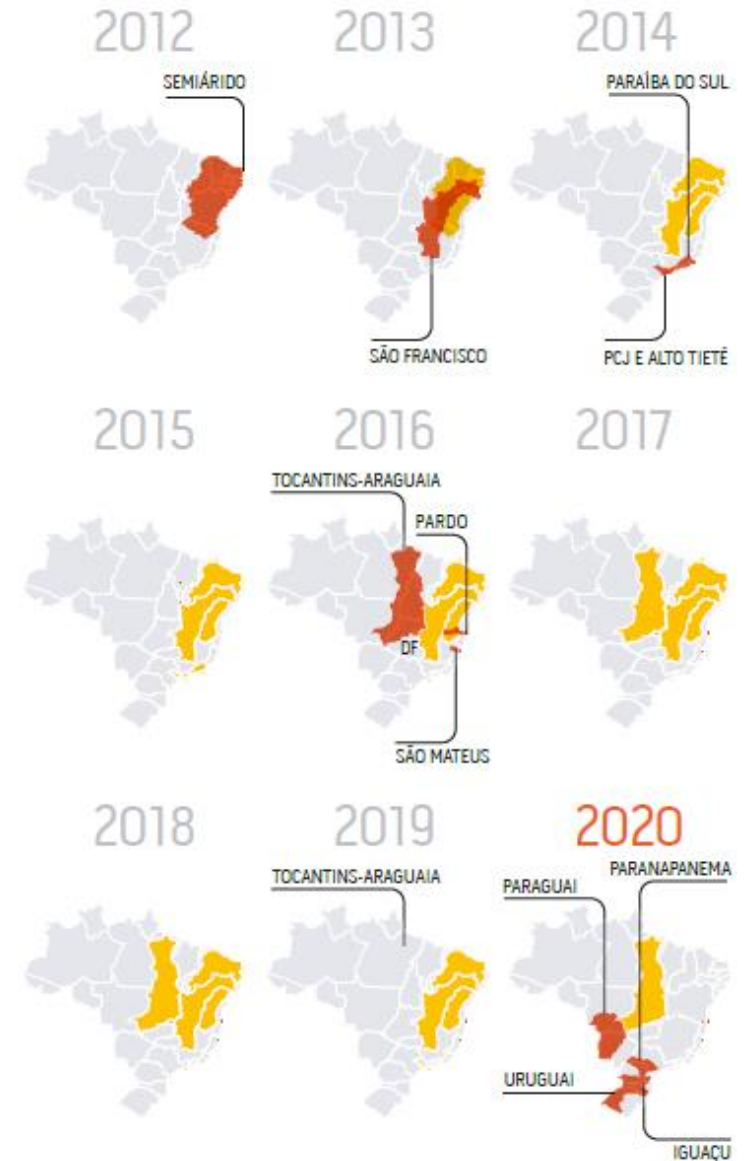
(3) DIMENSÃO ECOSISTÊMICA

Água em quantidade e qualidade adequadas para a manutenção da vida aquática é essencial para viabilizar os usos múltiplos
4,5% da extensão dos rios brasileiros encontram-se altamente poluídos (classe 4)

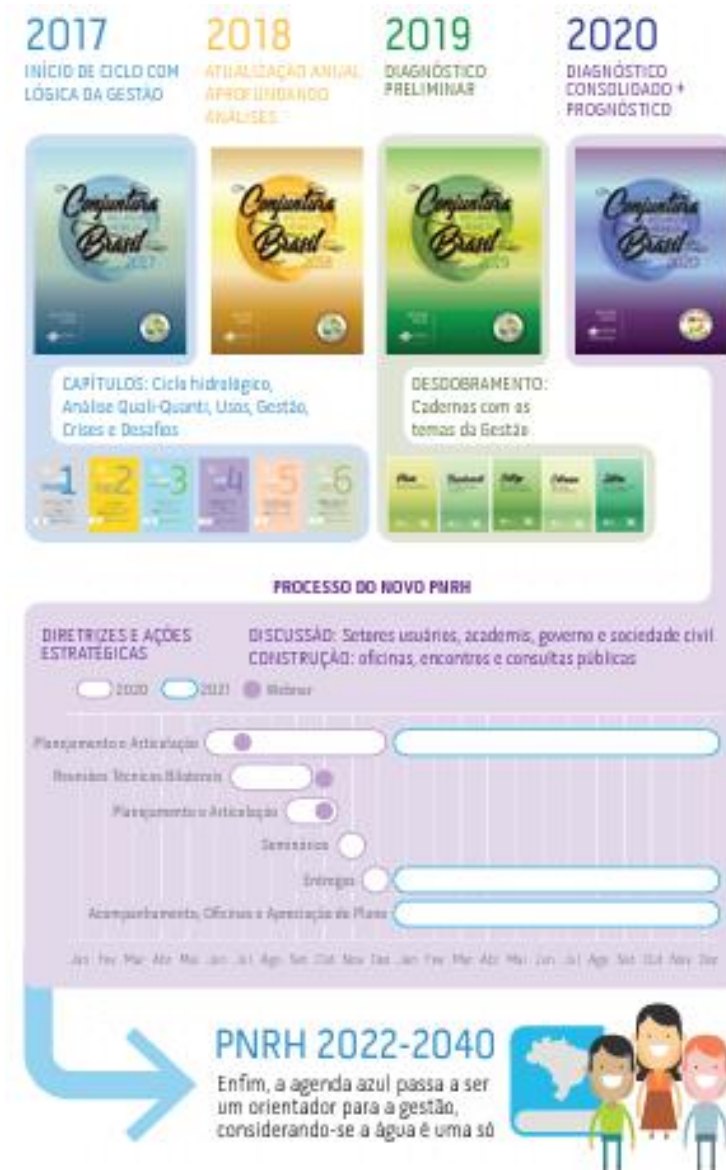
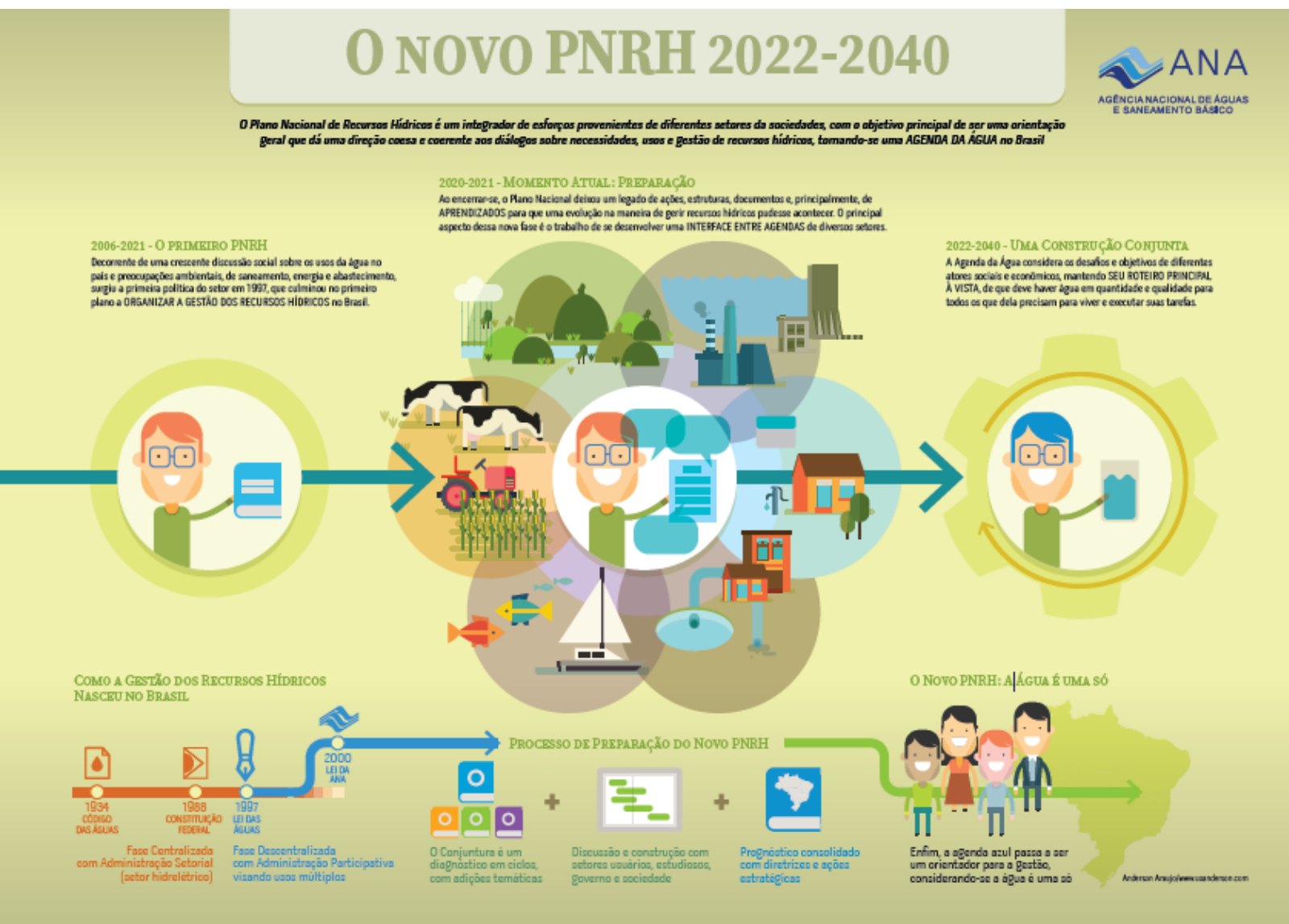
(2) DIMENSÃO ECONÔMICA

Os déficits de atendimento às demandas das atividades econômicas, como a agropecuária e a indústria, podem gerar impactos nos valores da produção
R\$ 228,4 bilhões da produção econômica agropecuária e industrial em risco hídrico

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS



Dessa forma, o Conjuntura 2020, integra e encerra o ciclo atual de relatórios, que se constitui na base técnica que subsidia o Novo PNRH, já em processo de elaboração, e cujo Relatório Pleno Conjuntura 2021, constituirá seu diagnóstico e prognóstico, abrindo um novo ciclo

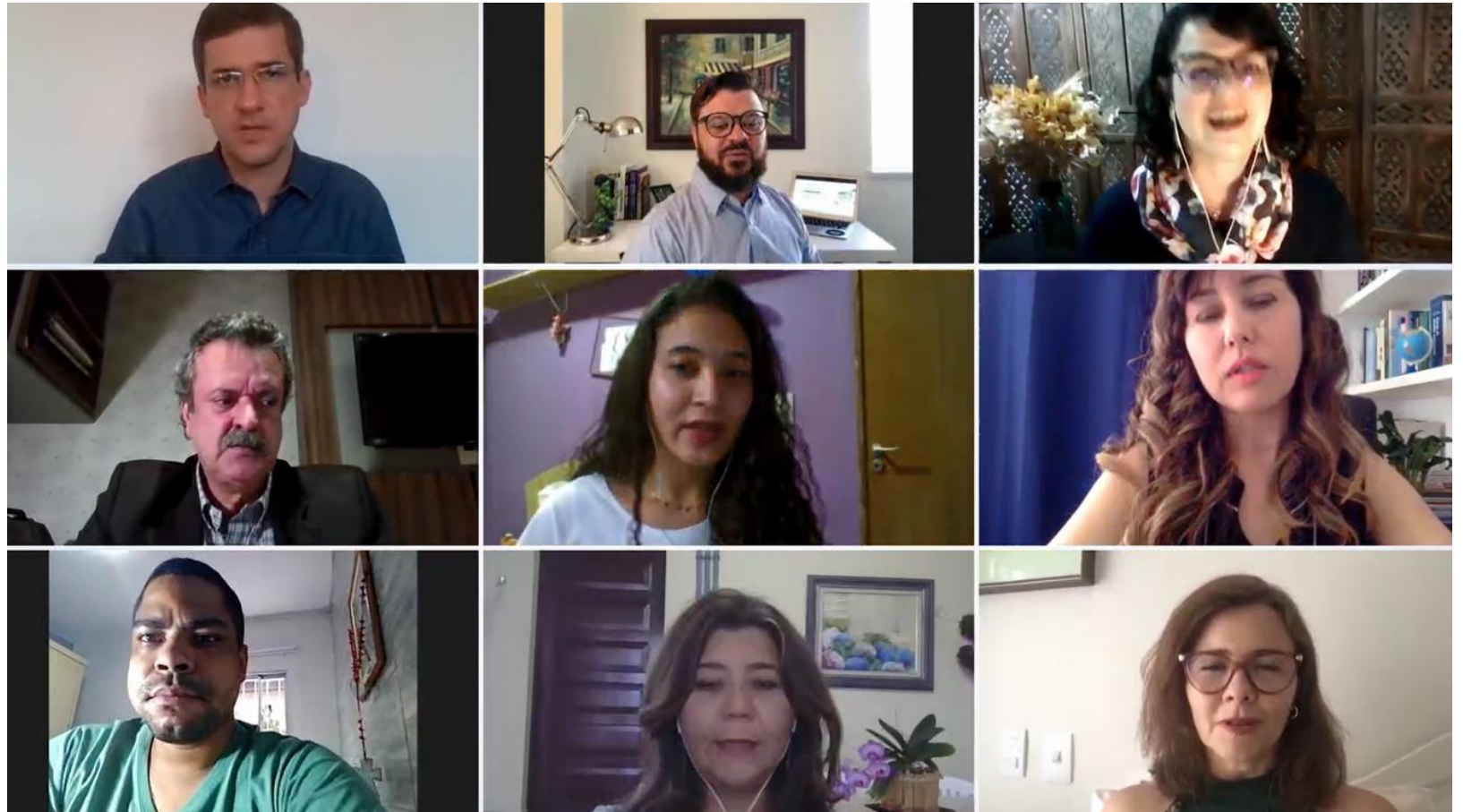




**O Conjuntura 2020 será lançado até 18/12/2020
no endereço:**

<http://conjuntura.ana.gov.br/>

**E contará com uma
grande novidade.
Aguardem!**



#AÁguaÉUmaSó



#AÁGUAÉUMASÓ



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

2000 | 2020

@anagovbr



www.ana.gov.br

marcus.fuckner@ana.gov.br

Obrigado!